

# amigo das crianças

Proposta Metodológica – O Amigo das Crianças – Nº 77

## Tema: Amizade não tem idade



### Para início de conversa

Que o dia 12 de outubro é o Dia das Crianças todo mundo já sabe. Mas no dia 1º de outubro há outra data muito especial para ser lembrada. É o Dia Internacional das Pessoas Idosas. No mundo todo, a população de pessoas idosas está crescendo cada vez mais. Isso quer dizer que daqui a 20 anos vamos ter mais gente idosa circulando por aí. O que nós podemos fazer para ter uma convivência feliz com as pessoas idosas? É desse importante tema que a edição 77 da revista *O Amigo das Crianças* está recheada.

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você trabalhar o tema com as crianças a partir da revista. São ideias simples e possíveis, que podem deixar o encontro com as crianças mais significativo e envolvente, aliando alegria e aprendizagem.

Um grande abraço e um abençoado tempo de convívio com as crianças.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*  
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)  
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

### Sugestões de atividades a partir da revista **O Amigo das Crianças**



#### Histórias do amigo Jesus

### UM GESTO DE CUIDADO

**1º momento:** ler o texto com as crianças

**2º momento:** dinâmica do afeto

Jesus gostava de ajudar as pessoas. Ajudando-as, ele estava servindo a Deus. Ajudava todas que precisavam de sua atenção e carinho. Jesus também curou muitas pessoas. Podemos seguir o exemplo de Jesus e ajudar quem está pertinho de nós, demonstrando carinho e atenção. Também temos o exemplo da sogra de Pedro, que pôde ajudar as pessoas que estavam em sua casa após ficar curada.

**Materiais necessários:** um bichinho de pelúcia.

**Descrição:** essa dinâmica tem como objetivo exercitar manifestações de carinho e afeto e pode ser desenvolvida com grupos de qualquer idade. Peça que as crianças formem um círculo e passe entre elas o bichinho de pelúcia. Cada uma, ao receber o bichinho de pelúcia, deve demonstrar concretamente algum



sentimento (carinho, afago, abraço, beijo, uma palavra de conforto/incentivo etc.). Após essa experiência, as crianças fazem o mesmo gesto de carinho oferecido ao bichinho de pelúcia em quem está à sua direita. Por último, conversar sobre as reações com relação a sentimentos de carinho, medo e inibição que tiveram. Também sobre a sensação de quem recebeu aquela demonstração de afeto. A discussão pode se ampliar, fazendo relação com os demais grupos com os quais a criança convive, em especial com os familiares e os membros mais idosos da família.

**No texto da página 3 diz:** *Quando entrou no quarto dela, ele sentou com cuidado ao lado da sua cama e pegou a sua mão. O toque atencioso das mãos de Jesus fez a mulher se sentir melhor. Que, a exemplo de Jesus, possamos ceder esse toque atencioso às pessoas que necessitam de nós, em especial àquelas de mais idade que, muitas vezes, se sentem sozinhas, desamparadas e adoecem por falta de amor.*



## Histórias para a vida

### DE BEM COM A VIZINHANÇA

**a) Preparação:** com antecedência, solicite que as crianças conversem com pessoas idosas que conheçam, pedindo que relatem uma experiência sobre o que já aprenderam e ensinaram para uma criança ou um jovem. Anotar o relato numa folha. Se não tiver alguém próximo que possa fazer esse relato, a criança pode anotar alguma experiência que teve ou viu sobre o assunto. Também pode coletar notícias ou reportagens em revistas, jornais ou na internet. Solicite, também, que tragam figuras ou fotos da família que mostrem a convivência entre pessoas de diferentes idades.

**b) Leia o texto com as crianças.**

**c) Converse com as crianças sobre...**

Há diversas reportagens que mostram os benefícios e as alegrias proporcionados pelo encontro entre gerações. Há pesquisas que mostram que a convivência entre crianças e pessoas idosas é benéfica para ambos. Por exemplo, as crianças passam a observar e compreender as possíveis dificuldades da vida de uma pessoa idosa, tornando-se mais cuidadosas com ela e descobrindo as mudanças que ocorrerão na sua própria vida enquanto crescem. Por sua vez, as pessoas idosas vivenciam a troca de conhecimento, podendo resgatar e compartilhar suas histórias; também podem se beneficiar fisicamente, já que o contato com crianças/jovens geralmente envolve movimento. Algo muito importante nas relações entre gerações é a possibilidade de troca. Uma geração aprende com a outra. A criança pode aprender e amadurecer, e a pessoa idosa pode se sentir mais participativa. Para que isso ocorra, as pessoas devem estar dispostas a trocar conhecimentos com pessoas de todas as idades.



própria vida enquanto crescem. Por sua vez, as pessoas idosas vivenciam a troca de conhecimento, podendo resgatar e compartilhar suas histórias; também podem se beneficiar fisicamente, já que o contato com crianças/jovens geralmente envolve movimento. Algo muito importante nas relações entre gerações é a possibilidade de troca. Uma geração aprende com a outra. A criança pode aprender e amadurecer, e a pessoa idosa pode se sentir mais participativa. Para que isso ocorra, as pessoas devem estar dispostas a trocar conhecimentos com pessoas de todas as idades.

## d) Cartaz: No encontro de gerações, há ensinamentos para a vida.

**Material:** histórias coletadas com antecedência pelas crianças, cartolina ou outro material para o cartaz, tesoura, cola, figuras de pessoas idosas, crianças e jovens, canetinhas ou lápis de cor.

As crianças compartilham os relatos de experiências das pessoas idosas ou o material que coletaram sobre o assunto. Depois, em grupos, confeccionam um cartaz com figuras, frases ou reportagens que mostram o que crianças/jovens aprendem com as pessoas idosas e vice-versa. Expor os cartazes na sala, escola ou comunidade.



## e) Continuando o assunto... Atividade de pesquisa: desafios e possibilidades de cada idade.



Lembrar nosso sistema sensorial: os cinco sentidos.

Solicitar que as crianças pesquisem sobre as mudanças que ocorrem em cada um dos sentidos quando uma pessoa se torna idosa. Observação: no tato pode-se incluir a questão da transformação nos movimentos da pessoa idosa. A pesquisa pode ser feita em revistas, jornais ou na internet, mas

também pode conter as vivências que as crianças têm com pessoas idosas da sua família e comunidade. É importante que as crianças percebam que o envelhecimento é um processo natural pelo qual todas as pessoas passam. Os desafios que cada etapa da vida nos coloca serão superados com mais tranquilidade se houver respeito, afeto, tolerância entre as pessoas.

Após essa pesquisa ou esse levantamento, anotar dicas que auxiliem as pessoas a viverem com mais tranquilidade essas mudanças. Por exemplo: visão: dificuldade na leitura = ler para a pessoa idosa ou descobrir materiais com letras maiores. Tato: dificuldade em segurar objetos = auxiliar a pessoa idosa no manuseio de facas, tesouras, evitando ferimentos. Através dessas dicas, descobrir como podemos ajudar as pessoas idosas da família, da vizinhança ou pessoas que poderemos encontrar em algum momento da nossa vida.



### Falando nisso...

#### VIDA LONGA E FELIZ

**a) Dinâmica:** experimentar alguns desafios físicos das pessoas idosas.

**Material:** luvas grossas de tecido ou lã, caneleiras (usadas em academias de ginástica) ou algo pesado para amarrar nas pernas, tampões de ouvido ou bolas de algodão. Quantidade: um par de cada ou mais. As crianças vão revezando o uso dos materiais.

**Descrição:** a criança coloca as luvas e alguém dita algo que ela deve escrever. Primeiro, dita normalmente, mas, depois, mais rápido. A seguir, outra criança coloca os tampões e alguém fala bem baixinho, dificultando a audição. Outra criança amarra o peso nas pernas e caminha bastante pelo lugar; se tiver escadas no local, pedir que suba e desça as escadas com o peso. Também pode amarrar o peso nos braços e carregar coisas ou guardar objetos num lugar mais alto.



As luvas têm o objetivo de diminuir a sensibilidade das mãos, os tampões diminuem a audição e as caneleiras dificultam a caminhada, causando desconforto e cansaço. São experiências que mostram um pouquinho as transformações que ocorrem enquanto nos tornamos idosos.

**Questionar:**

- Como é a sensação de não ouvir bem ou de não compreender o que é dito?
- Como foi perder um pouco da sensibilidade das mãos ou ter dificuldade para escrever rapidamente?
- Como ficaram os movimentos com o peso nas pernas ou nos braços?

As pessoas idosas passam por transformações físicas e necessitam de cuidados especiais. São cuidados que proporcionam uma vida digna e que são direitos delas. Este é um dos objetivos do Estatuto do Idoso: garantir os direitos das pessoas idosas.

**b) Leia o texto com as crianças.**

**c) O Estatuto do Idoso** diz, entre outras coisas, que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do governo assegurar a todas as pessoas idosas o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

A partir do que é assegurado às pessoas idosas no Estatuto do Idoso, elaborar um quadro com dois espaços:

Dificuldades na vida das pessoas idosas	Ações que cumprem o Estatuto do Idoso
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

O quadro pode ser elaborado no caderno, numa folha ou num cartaz. Para completá-lo, podem ser usadas notícias de jornais, figuras, textos/frases com relatos daquilo que crianças observam no local onde vivem. Também podem ser colocados depoimentos de pessoas idosas.

**História bíblica**

**A ALEGRIA DE SARA E ABRAÃO**

Sara era bem velhinha e não tinha filhos. Deus veio visitá-la e disse que ela iria ficar grávida. Sara não acreditou e deu uma risada. Deus fez o que prometeu e um lindo menino nasceu. Seus pais lhe deram o nome de Isaque, que quer dizer RISO.

Contente por ter seu sonho realizado, Sara disse: “[...] Deus me deu motivo de riso; e todo aquele que ouvir isso vai rir-se juntamente comigo” (Gênesis 21.6).

Que assim como ela, possamos esquecer o passado e reescrever nossa história, colocando Deus como protagonista de nossas vidas. E que, sustentados e sustentadas pela fé, possamos, assim como ela, dizer: Deus tem me dado motivos para sorrir.

### Atividade: confecção de um cartaz coletivo.

**Materiais:** uma cartolina (ou qualquer outro suporte), revistas para recorte, cola, tesoura, fichas de papel (suficientes para cada participante) e lápis de escrever/caneta.

Solicitar que as crianças recortem das revistas imagens de pessoas sorrindo e/ou de sorrisos e colem, de modo aleatório, na cartolina. Na ficha de papel, cada criança escreverá um motivo que teve em sua vida para sorrir. Ao final, depois de compartilhar com o grande grupo o que escreveu, colar a ficha na cartolina.



**Sugestão:** expor o cartaz em algum lugar visível, na escola ou na comunidade, a fim de que as escritas despertem gratidão em todas as pessoas que lerem.



## Tudo de Bom

### SABER VIVER

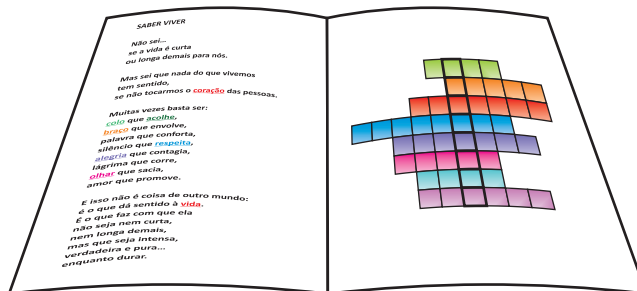
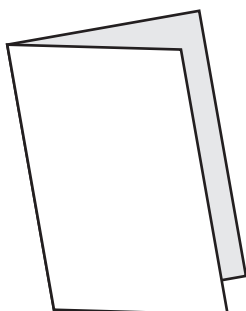
#### a) Preparar uma apresentação (individual ou em grupo) do poema *Saber Viver*, de Cora Coralina.

Apresentar o poema para pessoas idosas da família, de um lar/asilo/casa de repouso ou da comunidade religiosa. A apresentação pode ser em forma de jogral, declamação, leitura individual, leitura acompanhada de uma encenação com mímica.



#### b) Preparar cartões com o poema e entregar para pessoas idosas.

Dobrar uma folha, tamanho A4, ao meio. Na parte externa, decorar com desenhos. Na parte interna, num dos lados, colar ou copiar o poema. No outro lado, copiar o exercício de palavra-chave, que será completado pela pessoa que o receber. O exercício será completado com as palavras sublinhadas no poema. A cor da palavra indica onde ela será escrita. Quando o exercício estiver pronto, aparecerá a palavra-chave: OBRIGADO.



## SABER VIVER

Não sei...

se a vida é curta

ou longa demais para nós.

Mas sei que nada do que vivemos

tem sentido,

se não tocarmos o **coração** das pessoas.

Muitas vezes basta ser:

**colo** que **acolhe**,

**braço** que envolve,

palavra que conforta,

silêncio que **respeita**,

**alegria** que contagia,

lágrima que corre,

**olhar** que sacia,

amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo:

é o que dá sentido à **vida**.

É o que faz com que ela

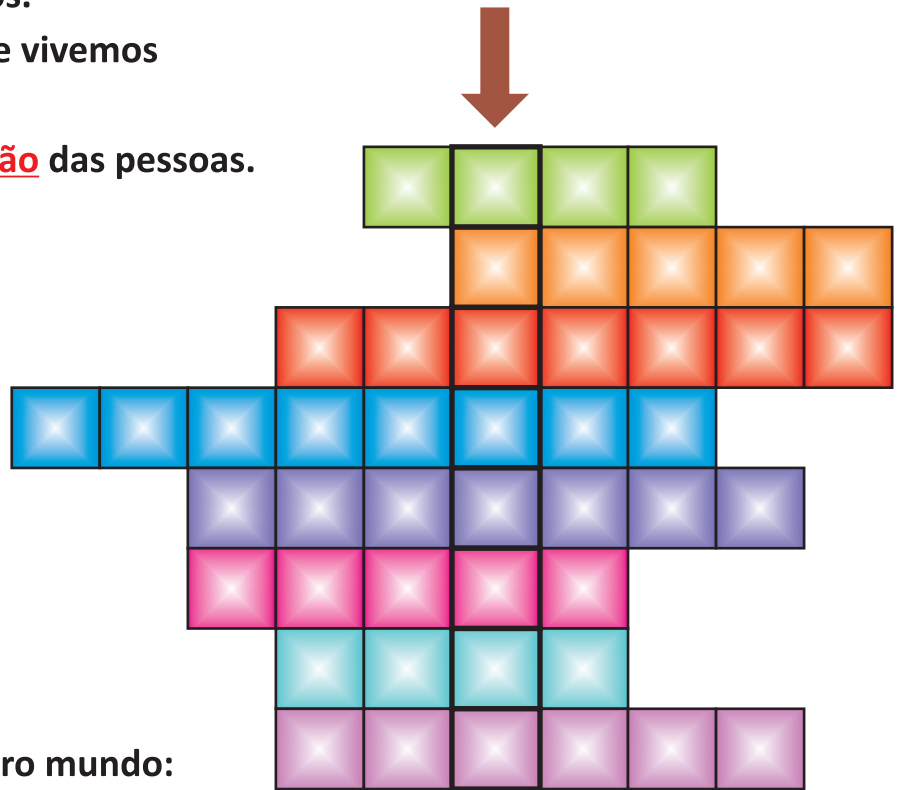
não seja nem curta,

nem longa demais,

mas que seja intensa,

verdadeira e pura...

enquanto durar.



Sugestão para o enunciado que será escrito no cartão e orientará a pessoa que completar o exercício:

Para descobrir a palavra-chave da cruzadinha, você deverá copiar as palavras sublinhadas do poema.

Escreva cada uma na linha que tem a mesma cor da palavra.